

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

Editor responsável:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 23.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Não pôde ser!

Continuam os boatos de que na criação dos círculos escolares se perpetrará a grandíssima e revoltante injustiça de formar um dos círculos com sede em Famalicão e ao qual ficarão pertencendo os concelhos de Barcellos, Espozende e talvez Villa Verde.

Ainda há pouco um distincto professor de Braga dava isso como resolvido e assente nas altas regiões, porque d'isso fazia questão mgr. Santos Viegas.

Escusado será dizer que esse mesmo cavalheiro e os que entraram na conversa taxaram logo o acto do governo, a realizar-se, como um dos mais escandalosos favoritismos.

Já em o numero passado demonstramos, á face de todas as circumstancias a attender, principalmente, na organização dos círculos escolares, que n'esta villa é que deve ficar a sede de um círculo escolar formado pelos concelhos de Barcellos, Espozende, Famalicão e Villa Verde.

Não pôde ninguem desfazer os argumentos por nós invocados e que ressaltam da importancia d'este concelho, do numero de escolas que sustenta, da avultada verba com que contribue para o fundo de instrucção primaria, da sua grande população escolar, da commodidade que offerece a situação d'esta villa, da maior facilidade de communicações e até por ser esta a maior e principal villa do districto.

Não é o sentimento de inveja que anima os barcelloenses a reclamar para a sua terra a sede de um círculo escolar, pois desde que aqui se creasse um dos círculos não se importaria que outro fosse organizado com sede em Famalicão.

Pelo contrario estimam elles todas as prosperidades de qualquer outra terra vizinha, contanto que não seja preterida n'aquillo a que tem jus ou amesquinhada e despresada nos seus legítimos interesses a villa de Barcellos. Mas no caso sujeito toda a razão e toda a justiça nos assiste.

Paguemos, pois, por tão santa causa, com o mais decidido empenho, reclamemos o que, por todos os bons principios e por todas as considerações de conveniencia publica, nos pertence.

Pela palavra e pela pena todos os que podem advogar tão justo pedido, em favor d'esta importante villa, em beneficio da instrucção e em prol dos habitantes d'este e concelhos vizinhos, tem o dever de falar bem alto, bem claro e bem desassombadamente, sob pena de serem havidos por cúmplices dos que nos expoliam e afrontam, de serem marcados com o stygma de traidores á terra que lhes foi berço ou que generosamente lhes deu acolhida.

Aos partidarios do governo corre especialmente o dever ou de nos tranquilisar sobre a sorte que nos espera, ou de deixar a commodidade e a covardia do silencio e da inação, para investir com os seus chefes, mostrando a injustiça que se faz a Barcellos e significando-lhes mesmo uma attitude nada complacente.

Não basta propalar-se que empregam todos os esforços para evitar o desastre. E' preciso que ao menos proveem o que alardeiam.

Dêmos d'aqui o signal de alarme a tempo e aqui nos encontram, como sempre que é preciso e urge, na defesa dos mais caros interesses d'esta villa e concelho.

A questão da Salicylagem

A ULTIMA PALAVRA

A questão d salicylagem dos vinhos portuguezes, tão debatida nos ultimos tempos e com tanta gloria para individualidades do meio scientifico da nossa terra, resume-se, nos seus pontos essenciaes, em poucas palavras.

O caso é este: Algumas amostras de vinhos nossos analysados no Laboratorio Nacional de Analyses do Rio de Janeiro, leve, como consequencia, a condemnação d'esses vinhos, por conterem, contra o que as leis expressamente exigem, al-

gumas porções, embora diminutas, de acido salicylico.

Para chegar a esta conclusão, o sr. Borges da Costa, director do mencionado laboratorio, empregou o methodo de investigação de Pellet e Grobert, e, nas suas experiencias, que depois se confirmou serem feitas com todo o preciso rigor, verificou que o acido salicylico encontrado não attingia as proporções de 0,001 gr. por litro dos nossos vinhos. Contudo, o sr. Borges de Castro, do alto da sua pose de sabio, sem mais nada querer saber, não se detendo em averiguações accessorias, todo ufano da sua descoberta, não hesitou em lançar a sentença condemnatoria.

Seria a morte d'um dos mais opuletos ramos do commercio de Portugal, iria affectar profundamente a nossa economia, cavaría mais fundo a nossa ruina financeira.—mas nada d'isto fez com que s. ex.ª reconsiderasse. E' claro que este era um dos tres casos em que todo o cuidado seria pouco e, da parte do analysta, natural se tornaria um estrupulo levado até ao exagero.

Mas não se fez assim, e o commercio dos vinhos estaria, entre nós, completamente perdido se o sr. conselheiro Ferreira da Silva, o sabio chimico que com tão sabia proficiencia dirige o Laboratorio Municipal d'esta cidade, não viesse, com todo o seu saber e a sua inconcussa probidade scientifica, serenamente, verberar a injustiça.

Sim, não havia duvida de que allí estivesse o acido salicylico mas não em virtude de falsificação. Recentemente se averigou que esse acido existe em um grande numero de vegetaes e entre esses, na vinha. O chimico A. Desmouliére concluiu, ha pouco tempo, que os vinhos absolutamente naturaes não contém, pelas analyses feitas até hoje, mais de 0,0008 g. a 0,001 g. de acido salicylico, por litro.

Ora, precisamente, as proporções de acido salicylico encontradas nos vinhos portuguezes analysados no Brazil, estão comprehendidos entre esses limites. Não se prova, por consequencia a viciação.

Foi isto que o sr. conselheiro Ferreira da Silva claramente mostrou e foi tambem essa verdade irrefutavel que o sr. Borges da Costa tão teimosamente, se recusou sempre a aceitar.

Averigou-se, outrossim, que os methodos de investigação de Ivo Girard e official allemão não accusavam a existencia do acido nos vinhos analysados, isso porque eram de sensibilidade menor que o de Pellet. Este ficou pois sendo considerado, e com justiça, improprio para ajuzar a pureza dos vinhos, por isso que accu-

sava pequenissimas quantidades existentes já no vegetal.

O sr. Borges da Costa não se convenceu, mas o proprio auctor do methodo, a cuja auctoridade irrefutavel o chimico brasileiro se encostava, veio, com uma probidade scientifica que os collegas d'além mar deveriam tomar para exemplo, corroborar as affirmações do sabio lente da Academia. O nosso collega de Lisboa «A Época» publica n'um dos seus ultimos numeros a resposta de mr. H. Pellet a um questionario que o sr. conselheiro Ferreira da Silva lhe apresentou e as suas affirmações que podem ser consideradas, definitivamente, como a ultima palavra sobre assumpto de tamanha magnitude, encham de merecida gloria o chimico portuense.

As conclusões, absolutamente positivas a que o eminente chimico francez chegou, são as seguintes:

1.º Os vinhos naturaes podem conter acido salicylico. Até hoje, a proporção encontrada corresponde a uma dose que varia de 0,005 gr. a 0,002 gr. por litro.

2.º Tendo os vinhos portuguezes analysados no Brazil da 0,00085 gr. d'acido salicylico por litro, entram, portanto, na categoria de vinhos naturaes, e não podem ser, em consciencia, declarados salicylados por uma adição qualquer d'acido salicylico, ou accidentalmente salicylados, por contacto com vasilhas que houvessem contido realmente vinhos salicylados.

3.º As circulares que prohibem o emprego do acido salicylico foram redigidas em vista de relatorios indicando que os productos salicylados poderiam conter até 1,6 gr. d'acido salicylico por litro, e não para generos que apenas contem de 1 a 2 milligrammas de acido salicylico por litro, tanto mais que os vinhos, e diversas substancias vegetaes «absolutamente naturaes», podem conter estas doses de acido salicylico.

Uma passagem ha porém da resposta do sr. Pellet que merece sem duvida alguma ser transcripta—pela justiça e pelo desassombro. Ella ahí vai:

Lenentamos, da passagem, ter de constatar uma lacuna nas investigações dos peritos brasileiros na questão que nos occupa.

Na nossa opinião, se não na epoca em que começaram os seus trabalhos, ao menos desde que as discussões levaram os chimicos a pensar que os vinhos naturaes podiam conter acido salicylico, deviam elles ter renovado suas experiencias, e assegurar-se por si mesmos que vinhos portugue-

zes naturaes, de proveniencia analoga aos que tinham sido submettidos ao seu exame, produziam pelo processo Pellet e Grobert a mesma coloração, e indicavam a mesma dose d'acido salicylico que os vinhos que tinham condemnado como salicylados.

Teriam sem duvida assim confirmado os primeiros resultados, e n'estas condições o seu dever estava traçado, e era o seguinte: reconsiderar sobre as suas decisões, e declarar, pura, simples e lealmente, que em consequencia dos novos dados adquiridos pela sciencia, e ficando inteiramente inatacaveis os resultados analyticos anteriores, as conclusões, e só estas, deviam ser modificadas: que deviam desde então declarar-se os vinhos não salicylados pela adição directa d'acido salicylico, ou accidentalmente, e por consequente aptos para entrar no consumo.

E d'este modo fica a questão terminada com honra para todos, menos para aquelles que uma teimosia propositada forçou a ficarem, no fim de contas, n'uma pouca airosa posição.

O sr. Borges de Castro para outra vez ha-de reconsiderar, e verá então que não é deprimente para ninguem corrigir um engano ou voltar atraz n'um erro.

(De «A Provincia»)

LA' POR FORA

Inglaterra

A Inglaterra pensa na China, e prepara-se para conquistá-la.

Não o conseguirá, ao menos em quanto estiver allí o embaixador portuguez, que tem artes até para se proclamar imperador... do rabicho.

Portugal dorme socegadoamente, porque tem a defendel-o o grande *Festas*.

Pode, pois, a Inglaterra conquistar o mundo inteiro, mas como osco ninguem brinca.

—O rei Eduardo nasceu n'uma terça-feira, foi baptisado em outra, casou em igual dia da semana, adoeceu á terça-feira, subiu ao throno em outra, e soffreu a operação á terça-feira.

Deve estar enguicado... —A expedição de 10:000 inglezes, mandada a Bornéu, perdeu 3 quartas partes do seu effectivo.

Ficaram abandonados 2 mil moribundos na margem d'um rio.

—O rei Eduardo continua a melhorar.
Parece que a sua coroação se effectuará em 9 de agosto.

França

A familia Humbert continúa a zombar da policia de todo o mundo. Consta que esteve no Porto, e que passou em Lisboa a abelha mestra d'esse cortiço de zangões, peor que um ninho de viboras.

Se viesse a Barcellos não escapava ao nosso Rodrigo Machado.

Roma

O Papa foi aclamado no jubileu. Houve jantar a 1:500 pobres.

Brazil

O embaixador portuguez, sr. Camello Lampreia, tem conferenciado algumas vezes com o ministro dos negocios estrangeiros do Brazil, sr. Olyntho de Magalhães, sobre as negociações do tratado de commercio com Portugal.

Já está cunhada a medalha d'ouro que vai ser offerecida ao aeronauta Santos Dumont.

Hespanha

Tem havido tremores de terra na vizinha nação. Receia-se que d'um momento para outro se dê allí uma catastrophe semelhante á da Martinica.

Ai d'elles, e de nós.

—Oito lanchas carregadas de...salteadores ameaçaram os tripulantes do paquete Alphonse 13, que navegava em direcção á Corunha.

O capitão do paquete mandou dar-lhes algumas mercadorias, e, como os novos piratas exigissem mais, abriu o fogo, ordenou que Alphonse navegasse a todo o vapor, e fugiu.

No mar os piratas: na terra os tremores e o vulcão.

Haiti

O general Fermin foi eleito presidente da republica.

Belgica

A rainha dos belgas está gravemente enferma, receando-se um desenlace fatal.

Allemanha

Falleceu a duqueza Frederica, viuva do duque Alexandre.

Tinha 91 annos.

Italia

O rei Victor Manuel seguiu para a Russia.

Pelo Paiz

«Diario da Tarde»

Este nosso distincto collega portuense deu-nos a honra da sua visita o que muito estimamos e agradecemos.

Acto
O nosso presado amigo e patricio sr. Miguel Fonseca fez ante-hontem mais um acto na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approved em quimica inorganica, faculdade de philosophia.
O nosso parabem.

Consortio
Realizou-se no Porto o consorcio da exm.^a sr.^a D. Laura Botelho (Vessadas), filha da exm.^a sr.^a viscondessa de Vessadas, d'esta villa, com o sr. D. Luiz de Tavora e Noronha.

Lei do sello
A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na rna de S. Mamede, 111 (ao Largo do Caldas), acaba de editar a Tabella Geral do Imposto do Sello, seguida do respectivo indice; é a unica edição que tem indice e por isso a de mais facil consulta. O seu custo é de 160 reis (franco de porte).

Nascimento
A esposa do nosso amigo sr. A. L. Freire-gravador, bem conhecido industrial na praça de Lisboa, deu á luz uma criança do sexo masculino.
Parabens.

Notas Locaes

Inspeções
Começam no dia 29 do corrente, n'esta villa, as inspeções militares aos mancebos recrutados pelas freguezias de este concelho.

Para conhecimento dos interessados publicamos em seguida uma nota dos dias em que os mancebos tem de apresentar-se:

Em 29 de julho—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Ballugães, Quintiães e Villa Boa.

Em 30 de julho—Alheira, Alvellos, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro), Arcuzello, Areias (S. Vicente), Campo e Ginzo.

Em 1 d'agosto—Areias de Villar, Barcelinhos, Barqueiros, Bastuço (St.^o Estevão), Bastuço (S. João) e Magdalena de Villar.

Em 2 d'agosto—Barcellos. Em 4 d'agosto—Cambozes, Carapeços, Carvalho, Carvalhas, Chavão, Chorenta e Silveiros.

Em 5 d'agosto—Christello, Cossourado, Courel e Couto.

Em 6 d'agosto—Carreira, Creixomil, Durrães, Encourados, Faria, Fonte Coberta e Tregosa.

Em 7 d'agosto—Fornellos, Fragoso, Gallegos (St.^a Maria), Gallegos (S. Martinho), Gamil e Gilmonde.

Em 8 d'agosto—Goios, Grimancellos, Gual, Igreja Nova, Lama, Lijó, Macieira e Pedra Furada.

Em 9 d'agosto—Manhente, Mariz, Martim, Midões e Mi lhazes.

Em 11 d'agosto—Minhotães, Mondim, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque, Sequeade e Feitos.

Em 12 d'agosto—Paradella, Perelhal, Pereira, Pousa, Remelhe e Rio Covo (Santa Eugenia).

Em 13 d'agosto—Rio Covo (Santa Eulalia), Roriz, Quiraz, Silva, Tamei (S. Fins), Tamei (Santa Leocadia) e Tamei (S. Verissimo).

Em 14 d'agosto—Ucha, Varzea, Crujães, Viatodos e Villa Frescainha (S. Martinho).

Em 16 d'agosto—Villa Cova, Banho, Villa Frescainha (S. Pe-

dro), Villa Secca, Villar de Figos e Villar do Monte.

A junta é assim composta: Presidente—Major Simões de Carvalho; vogaes—capitão Cunha Valle e tenente Figueiras; medico-ajudante—dr. Meilo Falcão.

Missa

Foi bastante concorrida a missa que um amigo do saudoso extincto—Manoel Leite—mandou celebrar, 4.^a feira, na igreja dos Terceiros.

Commercio

Do sr. Joaquim Antunes da Silva Faria, antigo negociante d'esta praça, recebemos uma circular em que nos participa que, por escripto particular, associou ao seu estabelecimento de mercearia a sr.^a D. Maria Candida da Luz Duarte Faria, d'esta villa.

A nova firma desejamos todas as felicidades.

Festividade

Decorreu com muito luzimento a festividade realisada, domingo passado, na igreja da Collegiada, em honra do Coração de Jesus.

Benevolencia

O abastado capitalista de Torres Vedras e nosso distincto conterraneo, sr. José Gonçalves Dias Neiva, tendo sido eleito socio honorario da sympathica Associação dos Empregados no Commercio, d'esta villa, contemplou a mesma com o importante donativo de reis 50:000.

É mais um dos muitos actos de philantropia prestados por tão distincto cavalheiro, cujo bolsa é inexgotavel de benevolencias.

Bem haja sua ex.^a

Crime

A epigraphe vai hoje sem interrogação, porque o exame medico na morta Clementina de Jesus, casada, de Chorenta, evidenciou que esta succumbiu a um estrangulamento.

O amante da fallecida Manoel José Campinho já está preso e sobre elle pesam as maiores responsabilidades. O marido Manoel Gomes Rosa, comquanto se soubesse traçoado na sua dignidade foi-se acostumando á vida dissoluta da mulher e seguia a theoria do tal que terminava dizendo —e se o souber que não me importe—. A descoberta do crime estava na Povoia de Varzim a tratar de negocios. Contudo, a auctoridade vai destruir o caso.

Matadouro

Durante o mez de junho o movimento do matadouro municipal foi o seguinte:

Rezes abatidas—bois 26, vacas 16, vitellas 8, total 50. Pezaram 9:829 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 111:583 e á Camara 231:700. Rendimento para o matadouro 33:800.

S. Bento

Realizou-se ante-hontem na freguezia de S. Bento da Varzea a costumada feira e romaria ao Santo do mesmo nome.

Foi grande a concorrência e, ao que nos consta, não houveram disturbios.

Uma força de 20 praças do 3.^o batalhão d'infanteria n.^o 3, sob o commando do sr. tenente Costa, auxiliaram a auctoridade na manutenção da ordem publica.

Tu quoque... b...

Até o orgão officioso dos srs. administrador effectivo e substituto d'este concelho já reconhece que o seu governador civil tem tanto tino administrativo como qualquer «era... não era».

E se não acreditam, leiam os seguintes periodos transcriptos do n.^o 1193 da «Folha da Manhã», da ultima quinta feira, relativamente ao que tem sucedido á junta de parochia d'esta villa.

«A junta, no seu direito, resolveu estabelecer uma tabella que foi approveda superiormente. Era de justiça, mas como nos tempos de agora é uma vergonha fazer-se justiça, não se escreveu *approve*, decretou se inexpressadamente, um mez depois, *regeito!*»

Diz-se que os santarrões de cá assim mandaram, porque só querem a lei para lhes guardar os costados.»

Pelo que se vê os srs. vogaes da junta e o redactor da «Folha», que fazem causa commum contra o sr. D. Prior e a gente das *filiabos* cá da terra, não tiveram força para fazer vingar a sua justiça.

Ora não era muito menos vergonhoso que o redactor em vez d'aquellas lamurias se calasse ou que profligasse a valer o D. Tomate e inspiradores?

Em Oliveira

N'esta freguezia, d'este concelho, realisa-se hoje uma grande festividade em honra de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na capella do mesmo nome.

Invento

O nosso illustre e intelligente patricio e amigo sr. Antonio José de Lima inventou uma machina de fazer palitos, e d'isso acaba de requerer á repartição competente o registo da sua machina, denominada —Machina Lima.

Nossos parabens.

A Vianna

Esteve brilhante de concorrência e entusiasmo a excursão recreativa feita a Vianna, no passado domingo, pela Associação dos Empregados no Commercio do Porto com a adhesão dos seus collegas de Braga, Guimarães e Barcellos.

Os excursionistas foram recebidos na estação d'esta villa com musica e foguetes, tanto na ida como na volta, havendo muitos vivas.

Alguns excursionistas que já conheciam Vianna ficaram em Barcellos aproveitando a occasião de visitar pessoas de relações, retirando-se encantados com as bellezas naturaes da nossa villa.

Santa Casa da Misericórdia

Estiveram no ultimo domingo expostos ao publico o hospital e Asylo de Invalidos e demais dependencias d'estes dois estabelecimentos de caridade.

Entre as *maravilhas* que ali se podiam notar, conforme lemos, avultava esse receptaculo de imundicies que o mais criminoso tresloucamento fez construir na cerca e a que, por bem esticado euphemismo, dão o nome de nitreira.

É a obra monumento d'esse poder espuirio que ahí perdura contra todo o direito e que o tempo se encarregará de volver em padrão do *proveitoso* dominio dos actuaes mandões.

Tudo á altura dos provedor-sinhos.

A festa dos badalos

Delim, delim, delim
Delim, delim, delão
Toca, toca, toca
Toca o carrilhão!

E que carrilhão!... Um pouco melhor do que o dos *Sinos de Corneville* é o que possui, desde segunda-feira, a igreja do Terço, mas um pouco mais pequeno do que o da Notre Dame, de Paris. É contudo bastante para o Daniel, nas horas de aborrecimento, ir agarrar-se aos badalos e é até o peito lhe arfar de contentamento. Pois na 2.^a feira! isso é que foil.

Estudou todos os toques—missa, senhor fóra, sermão, incendio, repique de festa, dito de dia de grande gala, emfim todo o vasto repertorio, que é grande e variado. Tudo serviu para atormentar os moradores do Campo da Feira (que mais longe não se ouve o carrilhão) havendo, á noite, luminarias na fachada do templo e foguetes de tres qualidades—estouros, lagrimas e dynamite—.

Foi uma festa imponente, de grata recordação para os seus promotores porque, dizem elles, agora já se podem celebrar no Terço festividades á altura, o que, até aqui, não se podia fazer por falta de sinos bons.

Era quasi meia noite quando terminou a funcção.

Toca, toca, toca
Toca o carrilhão!...

Exame

No lyceu de Braga fez exame de 2.^a classe do curso geral dos lyceus, ficando plenamente approved, o sr. Balthazar Salazar, filho da exm.^a sr.^a D. Carlota de Vessadas Salazar.

Ao distincto academico e a sua exm.^a Mãe o nosso cordeal parabem.

Licenças

Ao nosso querido director politico e digno notario publico n'esta comarca, sr. dr. Vieira Ramos, foram 60 dias de licença e ao sr. dr. Miguel Pereira da Silva, digno conservador d'esta comarca, 30.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Guilherme Guimarães, Amanhã—o sr. Rodrigo Sarmiento Velloso.

Dia 15—o sr. dr. Bonifacio Lamella e o sr. José Humberto d'Andrade Faria.

Dia 16—a menina Maria da Gloria Sequieira Braga.

Dia 17—o sr.^a D. Olinda Candida Marques d'Azvedo e Figueiredo.

Dia 18—os srs. dr. Antonio Martins de Sousa Lima, Manoel Cardoso e Silva, João Costa e João Castro.

Dia 19—a menina Maria de Nazareth Sá Carneiro e os srs. Bernardo José do Carvalho e tenente Abel Falcão.

De visita ao sr. dr. Luiz de Novaes, esteve n'esta villa com sua exm.^a esposa o sr. Bento da Rocha Loão, do do Porto.

Está restabelecido o sr. sr. Antonio José Monteiro de Lima.

Veio hontem a Barcellos o sr. dr. João Oliveira Pinto, sub-delegado do esta comarca.

Partiram para Villa Fria a exm.^a sr.^a D. Maria do Carmo de Vasconcellos Ferraz e seu filho o nosso estimado amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

Vindo do Pará chegou terça-feira a esta villa o nosso presado patricio sr. Francisco Velloso Barreto, filho do nosso amigo sr. João Velloso Barreto.

Damos lhe as boas vindas e desejamos que se restabeleça de prompto do incommodo de saude que vem soffrendo,

—Estiveram no Porto os srs. Antonio d'Azevedo, Carlos Machado Paes, dr. José de Castro e Jeronymo Monteiro.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco (710), Milho amarello (700), Centeio (540), Trigo (1100), Ervilha branca (1010), etc.

ANNUNCIOS

Agradecimento

O amigo do saudoso extinto Manoel Pereira Leite de Carvalho agradece d'alma, vida e coração, a todas as pessoas que accederam ao seu convite.

Protesta o seu eterno reconhecimento a todas essas pessoas.

Barcellos, 12 de julho de 1902.

CASA. Aluga-se a casa do Padre Antonio Rosa, da rua de São Francisco.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que o sorteio das obrigações do empréstimo d'esta Camara de 3 de maio de 1900 terá lugar na proxima sessão do dia 11 do corrente—ou na primeira que se realisar, caso n'esse dia não haja sessão.

Barcellos e Paços do Concelho, 4 de julho de 1902.

José Julio Vieira Ramos.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio—Cardoso—correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio, citando Manoel Joaquim de Sousa, casado, proprietario, de Gondifellos, comarca

de Villa Nova de Famalicão, para—na qualidade de credor descripto—assistir até final a todos os termos do inventario por obito de Maria José de Jesus Barroso, que foi da freguezia de Goios, de esta comarca, podendo o mesmo credor deduzir todos os seus direitos no processo e fazer-se n'elle representar, querendo, sob as penas da lei e sem prejuizo do andamento dos autos.

Barcellos, 11 de julho de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque

Altar

Vende-se um usado, de castanho, perfeitamente são. Dirigir a M. F. Valle Amorim, reitor de Quintiães — Barcellos.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio—Silva—correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» a citar os credores, residentes fóra da comarca, a saber: Manoel Domingues da Costa Eiró, Antonio Carneiro de Sousa e Manoel Gonçalves d'Oliveira, estes da freguezia de Gondifellos, comarca de Famalicão, e Joaquim da Costa Gomes, da freguezia de Lemenhe, da mesma comarca, para por si ou seus bastantes procuradores assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Bernardino José de Araujo, morador que foi na freguezia de Negreiros, d'esta comarca, e em que é inventariante Maria da Costa Gomes, da mesma freguezia.

Pelos mesmos annuncios e editos ficam citados para os ditos termos todos e quaesquer credores e legatarios incertos e residentes fóra da comarca, nos termos do § 4.º do artigo 695 do código do processo civ., e tudo sob pena de revelia.



ANGELO COSTANZI Rua St.º Ildefonso, 71 Porto

MILAGROSOS CONFEITOS INJECCAO ANTI-VENEREA —EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI Milhares de celebridades medicas depois de uma longa experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgacao recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gola miitar, ulceras, fluxo branco das mulheres, ardeias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doenca syphilitica, at'endendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destrua os maus effeitos produzidos por estas substancias, qua, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um fr tudo especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injectão 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injectões, 15000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna da sr. Delfino Esteves.

Barcellos, 1 de julho de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva



Estes estellers, além de sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e oficialmente as alfândegas, cañarias, arsenal e ministerios, estalares, bureaux, commissoes e edificaes, etc. fabricam em grande escala, cortimões para tapetes e braseo, balancetes, cortimões com assignaturas, papeis com brades e monocromias, sinetes para livros, sinetes para sellos, cartões, chapas assignadas e para bilhetes, comemoratorios, rotulos e cores para vinho, artisticos, impressões para o commercio sinetes para roupa, mareas para fogo, modellas, sinographia, estampas de metal para conservas, Anos e Pratos, photographia, etc. Deceitos para os collegas.

VEJA-SE RAIS O QUE É E VENDE E DE QUE COSTA A CASA DE REVICIÕES DEBIO F. F. GRAVADOR UNICA DO GENERO Ferragens finas, metal-preto, alfileres, sellos de metal, laminas, serras de mão, copos e garrafas de latex, «Barbeiro em casa», catibões de barbo, thecon res, corderos, bengalas, mantiguetas, argolas, retratos a enxada, cartas de jogar, gnomes, palmatorias, relógios de luxo, espelhos copos de vassão, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apacha metallas, escovas, pentes, collieras, etc. etc Grande estabelecimento de novidades para de F. F. GRAVADOR—LISBOA C.º 244, Rua do Ouro Telefone: 943

Henri Demesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa. Cada tomo 300 reis.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardonado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

EMPRESA THEATRAL GIL VICENTE

A Direcção da Empresa Theatral Gil Vicente faz publico o seguinte:

1.º—Que no dia 20 do corrente deverá fazer-se a inauguração do Theatro Gil Vicente, com a representação da revista original «Barcellos por dentro»;

2.º—Que os srs. accionistas que pretendam gozar do abatimento de 25 por cento no bilhete de cadeira ou camarote, que desejem e lhes possa caber, devem apresentar sua requisição por escripto até ao dia 15 do corrente, pela 1 hora da tarde, ao director sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo;

3.º—Que só gozarão do referido beneficio os ac-

cionistas que tiverem integralizado as suas accões e que tiverem titulos nominativos nos termos do estatuto;

4.º—Que na requisição de camarote deverão indicar as pessoas de familia para quem desejam as entradas;

5.º—Que, no caso de as requisições serem em numero superior ao dos camarotes, serão preferidos os accionistas de maior numero de accões e para os de igual numero proceder-se-ha a sorteio.

Barcellos, 6 de julho de 1902.

A Direcção,

Antonio Martins de Sousa Lima Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraiz José Julio Vieira Ramos José Casimiro Alves Monteiro Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

HISTORIA SOCIATISTA

Por Jean Jaurés

Preço de cada tomo—300 reis.

Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.

ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro—80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. —Pelo correio 60 rs. Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25%; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A' venda em todas as livrarias do paiz illhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa. Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000 Seis mezes 2:100 Tres mezes 1:700

Brazil

Anno 28:000 6 mezes 15:000 3 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rua Aurca, 1.—Lisboa.

JAMANAGH BERTRAND Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação)

Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, a duas columnas, formato Bachellet, 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SEUGASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

Para contrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem em aquelle abatimento.

Para escriptas e tabelleas os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, 2:400, em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochias grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura — e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneansta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originacs, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

TAMANAGH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 436 paginas, a duas columnas, formato Hichette, 393 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correo, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 24ª, rua Aurca, 1.ª — Lisboa.

ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correo 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz illas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.ª — Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

50 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.

Grande collecção de productos quimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutoir, Lacroix Rabuteaux, Taxil e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO